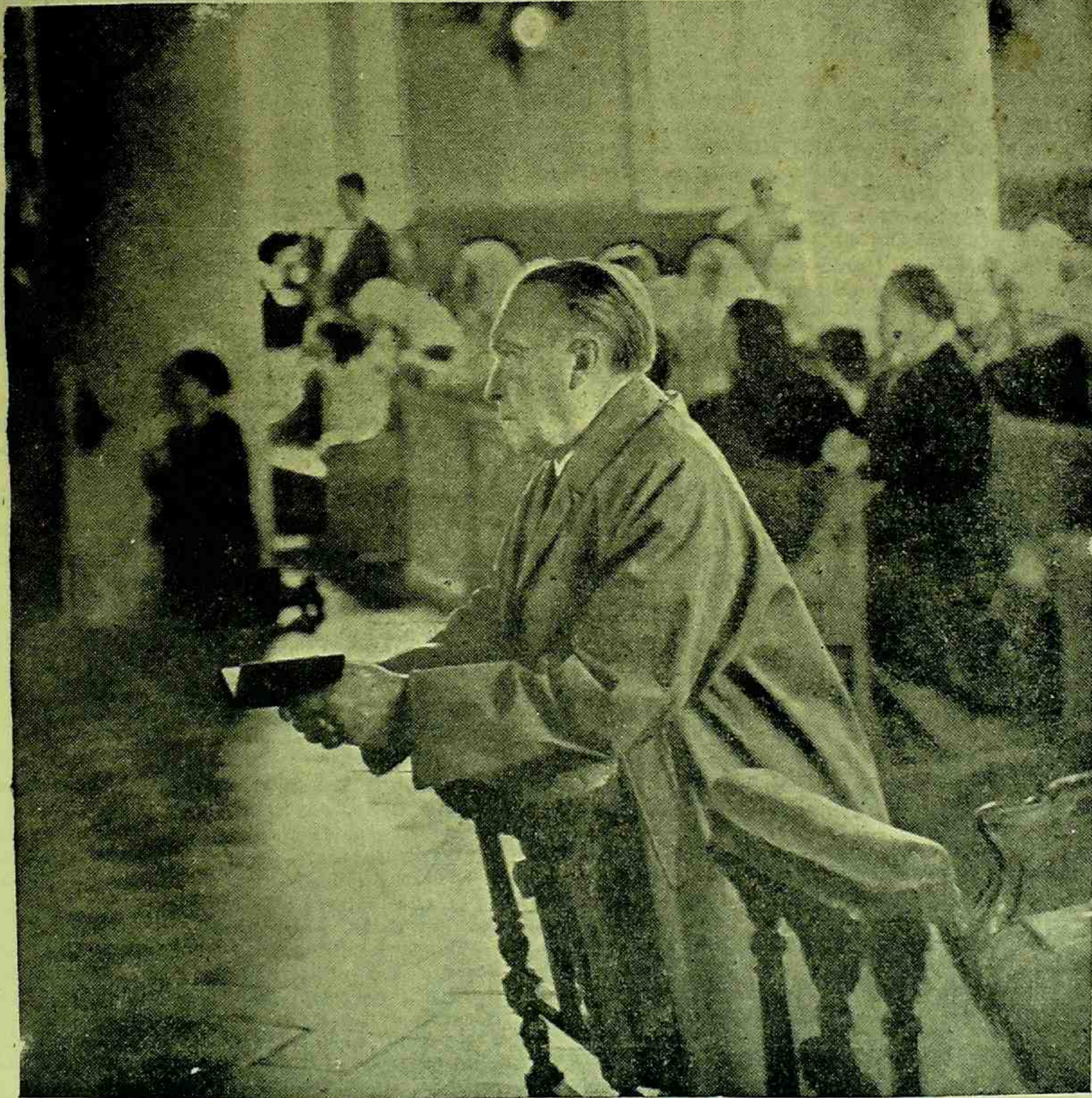


São Paulo,  
22-Abril-1956



A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



O CHANCELER ADENAUER, da Alemanha, assistindo à Santa Missa na única igreja católica aberta ao culto em Moscou. Os jornalistas russos noticiaram o fato apenas com estas palavras: "O Dr. Adenauer em oração". Na parte superior do clichê aparece o Pe. Paulo, sacerdote desde o ano de 1951, e filho do Dr. Adenauer.



OLÍMPIA — Da. Matilde Oliveira Mafra agradece a N. Sra. de Fátima a cura de um tumor. — Da. Maria Mafra Tiber Schmitz agradece ao Padre Gaspar Beroni uma graça.

ARAXÁ — Uma devota agradece à Virgem Imaculada graças recebidas.

SOROCABA — Da. Isabel Rosa agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor da saúde de seu filho.

LORENA — Da. Benedita Guimarães agradece a São José o ter sido feliz em uma operação.

PÓRTO FELIZ — Da. Pedrina Saturelli Costelluci agradece a N. Sra. Aparecida, São Judas Tadeu, Coração de Maria e São Benedito diversas graças alcançadas em favor de seu filho.

PÓRTO ALEGRE — N. F. agradece a Santa Rita de Cássia uma graça conseguida. — Da. Arlinda V. Fonseca agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret grande graça recebida em favor de seus filhos. — Da. Ercília Vieira agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret graças recebidas.

TRÊS PONTAS — Da. Amélia da Silva Brasil agradece a N. Sra. Aparecida uma graça. — Da. Angelina de Melo Tavares agradece aos santos de sua devoção diversas graças conseguidas. — Da. Teresinha Garcia Brito, por sua mãe ter sarado de edema pulmonar, agradece a N. Sra. de Fátima.

BOA ESPERANÇA — Da. Maria Bandeira Villela agradece a N. Sra. Aparecida e a São José diversas graças. — Da. Maria Campos Costa agradece a Santa Zita uma graça recebida. A mesma agradece também a N. Sra. de Fátima a graça de haver recuperado a saúde.

CAMPOS GERAIS — Da. Marcela Guizardi agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio de Pádua e a Santo Antônio Maria Claret a cura de seu irmão.

MARIA DA FÉ — Da. Guilomar Nogueira agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. A mesma agradece ainda outra graça, obtida por intercessão da alma do Pe. Eustáquio em favor de seu irmão.

## NA PAZ DO SENHOR

MOCÓCA — Da. Carolina Atenese.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Sr. Luís Casagrande, com 84 anos de idade, virtuoso pai do Pe. Augusto Casagrande, ex-Provincial dos Padres Estigmatinos, do Pe. Ângelo e de Frei Nicolau, Dominicano.

PARAISÓPOLIS — Da. Maria José R. Pimentel, com todos os santos sacramentos.



### ARAGUARI

Da. Antônia Alves Pereira, confortada com os santos sacramentos da Igreja, entregou sua alma a Deus no dia 15 de Janeiro deste ano.



ITAJUBÁ — Da. Maria Izabel Santiago, confortada com todos os sacramentos da Igreja. Foi assinante desta revista por longos anos.

TATUI — Sr. Pedro A. Lincoln.

ITAPEVA — Sr. João Abreu Primo.

MANDAGUARI — Sr. Manoel A. Pereira.

CAMBARÁ — Da. Laura Horácio Souza.

BATATAIS — Da. Ana Zazaret de Paula Arantes.

BOTUCATU — Sr. Lorenzo Bozzoni, aos 77 anos de idade, com todos os santos sacramentos.

As exmas. famílias enlutadas nossos pésames.

## Nossas Bolsas

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Júlia Caparroz, de Catanduva. — Da. Catarina Maria Sababert, do Rio de Janeiro. — Da. Maria Francisca Teresa, de Ituverava. — Da. Maria das Graças Souza, de Cornélio Procópio. — Da. Daisy Natalino, de Catanduva. — Da. Maria Helena Henriques, de Cataguases. — Da. Maria do Carmo Machado, em favor do filho Marcelo. — Da. Carmen Colaferri, de Jundiá. — Da. Cornélia F. Magalhães, de Itanhandu. — Sr. Marco Antônio Teixeira. — Da. Maria Aparecida Brito e Da. Maria do Carmo Junqueira, de São Paulo. — Da. Catarina Felizardi, de Bariri. — Da. Isabel R. Andrade, de São Paulo. —

Da. Carolina Tahan, de Batatais. — Da. Benedita Pereira Leite, de Itaqueri da Serra. — Da. Assunta Moreto, de Bariri. — Da. Elídia Dosvaldo, de Nova Europa. — Da. Maria dos Anjos Lima, d Morro Agudo. — Da. Odete de Melo Monteiro Mota, de Itararé. — Sr. Afonso Cardoso, Da. Isaltina e Da. Alda Cardoso Santos, de Taquaril. — Da. Eva Sullino Leite, de Cândido Mota. — Sr. Vicente Balduino, de Oliveira. — Da. Jandira Carneiro, de Paraisópolis. — Da. Maria Balestri Sanzogo e Da. Romilda Sanzogo, de Jaú. — Da. Lídia P. Signorini e Da. Ofélia Guizzardi, de Pinhal. — Sr. Auri José, de Tupi Paulista. — Da. Mariana Vieira Deodoro, Da. Maria Ribeiro Rangel e Srta. Maria Ivone Rangel, de Sengó. — Da. Benedita de Barros, de Salto.



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 50,00  
Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 761  
Caixa Postal 615

OFICINAS:  
Rua Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956  
São Paulo

★ Entre as diversas questões que se debatem no mundo atual, a questão esco-

lar ocupa o primeiro plano. Tôdas as nações tratam dêsse problema, em maior ou menor escala. Com virulência e agitação na Bélgica, onde o Comitê de Defesa das Liberdades Democráticas declarou, faz alguns meses, que continuam de pé os motivos para os católicos se oporem às leis setárias do govêrno, não aparecendo êles nas manifestações públicas onde houver qualquer ministro do Estado, à exceção do rei, e retirando as contribuições financeiras aos planos econômicos do mesmo govêrno.

Na França os debates escolares são permanentes. Na Inglaterra os católicos fazem enormes sacrifícios para manter as escolas particulares. Na Argentina o assunto ainda não está resolvido. Os prelados de Costa Rica proclamam o valor da educação cristã mantida pela Igreja.

Mas é de sumo interêsse o documento publicado pelos Srs. Bispos dos Estados Unidos. Rebatem a idéia do monopólio exigido por alguns ao Estado na educação. Afirmam "que as escolas mantidas pela Igreja e outras particulares são hoje parte integrante da educação nacional e o serão enquanto a nação se mantiver fiel aos princípios da justiça e do respeito ao direito".

# O ensino particular

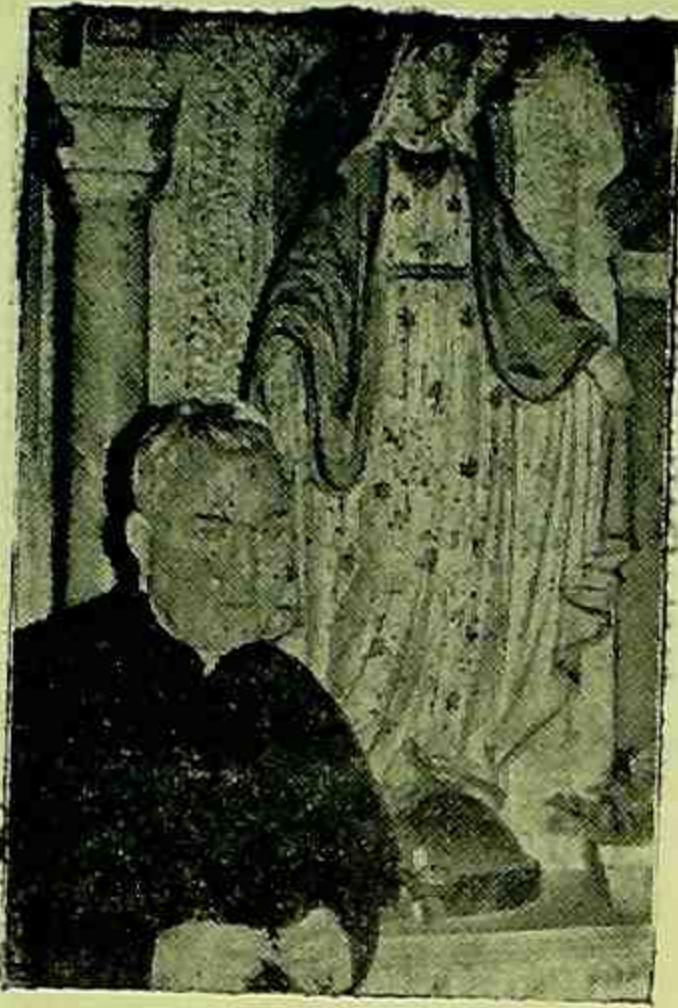
Os Srs. Bispos falam em nome do direito e dizem textualmente: "Cumprer recordar que embora o Estado possa tratar com proveito de atividades educacionais, como o demonstra a experiência dêste país, não tem autoridade alguma para monopolizar êste campo, para apossar-se de privilégios e poderes exclusivos. O Estado é, por si mesmo, um organismo ou agente de educação."

Demais a ação educadora da Igreja, desde os tempos da Independência (1773), manteve-se em seu alto posto e pode competir, sem mingua nem deprimente inferioridade, com qualquer outra instituição dos Estados Unidos.

De fato, a obra educacional católica foi fundamental na Igreja norteamericana. Mais de cinco milhões de alunos estão matriculados nas escolas católicas. Na ordem técnica foi constante o seu desenvolvimento.

Ficam formulados os princípios que têm valor universal. Proclamam-se nos Estados Unidos. Mas também são nossos.

Para os que querem estorvar aqui a ação salutar da Igreja, colocando óbices ao ensino católico, estorvando com leis e sobretudo com preconceitos injustos a docência religiosa, a linguagem lhes parecerá dura e áspera, mas não deixa de ser verdadeira.



O Pe. Patrick Peyton, C.S.C., no Palácio da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, na sua volta da África.



*Amigo de S. A. M. Claret viajava com êle e vendo o fervor com que lhe falava de Nossa Senhora, lhe disse:*

*— Parece-me que o sr. é grande devoto da SS. Virgem!*

*— Como não! replicou o santo; tudo quanto lhe peço, mo concede.*



*“Como no dilúvio universal, em que sòmente ficaram salvos os que entraram na Arca de Noé, assim também não ficarão livres do naufrágio das tentações senão os que entrarem nesta arca que é a Santíssima Virgem.”*

*(S. A. M. Claret)*

# 5 NOTÍCIAS MARIANAS

## NOSSA SENHORA DO CAMINHO

é um Santuário importante na Diocese de Leão, Espanha. Está sendo, aí, construída a Casa da Virgem, destinada para Retiros e confiada aos Padres Dominicanos.

## DEZ MIL MENINOS,

filhos de operários de Roma, prometeram, na Igreja de Nossa Senhora de Araceli, “honrar a nossa Mãe celestial com uma vida de pureza”; depois de consagrados à Virgem, receberam a bênção apostólica de Sua Santidade para si e suas famílias.

## COM UM CONGRESSO MARIANO

foi comemorado em Loja, Equador, o 25.º aniversário da coroação de Nossa Senhora do Cisne, uma das três imagens feitas pelo escultor Diego de Robles, representando Nossa Senhora sob a invocação espanhola de Guadalupe. O Congresso foi presidido por Mons. Opilio Rossi, Núncio Apostólico.

## O EMBAIXADOR ESPANHOL

junto à Santa Sé, Fernando Maria Castiella, entregou ao Santo Padre uma imagem de Nossa Senhora do Pilar, presente do Cabido da Catedral de Saragoça, como sinal de gratidão pela bandeira pontifícia doada pelo Papa à Basílica do Pilar, e que all foi colocada, juntamente com os pavilhões nacionais de todos os povos hispânicos.

## CRESCE INTENSAMENTE

a devoção do povo gaúcho a Nossa Senhora venerada como Medianeira de tôdas as graças. Convém saber que o movimento pró Mediação Universal de Maria partiu do Arcebispado de Malinas, na Bélgica, liderado pelo Cardeal-Primaz Mercier. No Rio Grande do Sul a devoção tem sua origem em Setembro de 1930, quando 23 senhoras da cidade Santa Maria se dirigiram a Maria Santíssima, a fim de implorar da Medianeira a proteção para os perigos iminentes para a cidade em vista da revolução de 30.

## Compaixão!

*as turbas queriam arrebatá-lo a Jesus e fazê-lo rei. (João, 6.15.)*

\*\*\*

*Devido às dificuldades da subsistência, a grande massa popular sempre foi mais materialista do que espiritualista.*

*Por motivo da árdua luta pela vida, a questão máxima para o povo em geral será o problema do estômago.*

*Por ter dado de comer em época angustiosa de carestia, o povo egípcio proclamou ao jovem José “Salvador do Egito”. (Gen. c. 47.)*

*Em face da milagrosa multiplicação dos pães, operada por Nosso Senhor no deserto,*

*Através todos os séculos, desde o alvorecer da humanidade, constatamos a titânica peleja pelo pão nosso de cada dia.*

*Esta verdade corriqueira e muito sabida nos deverá inspirar o sentimento de comensuração para com as multidões, duplamente famintas e esfomeadas, conforme se condoeu delas o divino Mestre, que exclamou (Marcos, 8.1): “MISEREOR SUPER TURBAM! Porque não têm o que comer!”*

Frei BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

# Parada Evangélica

## III DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(São João, 16, 16-22)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Um pouco e já não me vereis; e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pai." Disseram então entre si alguns dos discípulos: "Que é isto, que Ele nos diz: Um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pai?" Diziam, pois: "Que é isto que Ele diz? Um pouco? Não sabemos o que Ele quer dizer." E Jesus percebeu que queriam interrogá-lo e disse-lhes: "Vós perguntais uns aos outros por que é que eu disse: 'Um pouco e já me não vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo que haveis de chorar e gemer, e o mundo se alegrará; e haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há de converter-se em alegria. A mulher, quando dá à luz, está em tristeza, porque chegou a sua hora, mas, depois que deu à luz um menino, já não se lembra da (sua) aflição, pelo gozo que tem, porque nasceu ao mundo um homem. Vós, pois, sem dúvida também estais tristes, mas Eu hei de ver-vos de novo e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará vossa alegria."

### SARÇA ARDENTE

"Vou para o meu Pai..."  
E nós, para onde desejamos ir?

Muito pouco se pensa nos destinos eternos. A maioria ambiciona ir para o dinheiro, para os prazeres ou para qualquer outra estupidez.

Péssimo sintoma. Isso significa que a maioria vive como animais, com a cabeça constantemente voltada para a terra.

Excesso de materialismo!  
Pobreza de espiritualismo!

## MASTIGAR PEDRAS?

NO discurso de despedida, Jesus assegurou aos Apóstolos que os não deixaria órfãos. Sofreriam muito, mas os céus estariam com eles. Para a Igreja universal de todos os tempos, desprenderam-se dos lábios divinos as mesmas promessas. Nossa religião nunca conheceu a orfandade — o desamparo de Deus — em meio às lutas travadas diuturnamente contra o mundo. "Eu estarei convosco até a consumação dos séculos", insistiu o Mestre junto aos discípulos. Para o Príncipe dos Apóstolos, Jesus dogmatizou: "Tu és Pedro e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."

Respeito à destruição da Igreja, os adversários perdem loucamente o tempo. Vinte séculos de experiência comprovam o assêrto. O tempo é o melhor argumento da consistência de qualquer organização.

Napoleão Bonaparte era o gênio da guerra de seu tempo. Escritores havia que o combatiam veementemente.

— Não temo ser vítima deles, gabava-se o general francês. Se um Alexandre Magno ressuscitasse e escrevesse contra mim, talvez tomaria alguma atitude. Mas esses tais queimam pólvora inutilmente, mordem granito, "mastigam pedras". Se fossem prudentes, deveriam louvar-me, amar-me muito.

Igual advertência serve para os inimigos da Igreja. Se pensassem melhor e olhassem os fatos através dos olhos clínicos da história, desistiriam de suas campanhas anti-religiosas. O feitiço cai sempre contra o feiticeiro. Intenam arruinar a Igreja e ficam arruinados.

No entanto, a guerra não cessará. Está no próprio cerne do mundo combater a Igreja. Ela vive no mundo, mas ensina a doutrina de Cristo, mistérios, verdades, realidades de toda a espécie, contrariamente ao espírito do mundo. Este pelejou sempre contra Cristo. Não é de se admirar que continue oprimindo os filhos de Cristo. "Não é o discípulo mais que o seu mestre, nem o servo mais que o seu senhor. Se o mundo vos aborrece, sabeis que primeiro aborreceu a mim. Lançar-vos-ão das sinagogas, e tempo virá em que aqueles que vos matarem persuadir-se-ão que com isso estarão prestando obséquio a Deus." Com todas essas observações e outras mais, Jesus alertou os discípulos, antes de lançá-los no mundo.

### FOGO SAGRADO

Um mineralogista examina com lupa as pedras da Basílica do Vaticano. Encontra algumas gretas e critica impietosamente a construção. O arquiteto que o acompanhava disse-lhe:

— Não te deves fixar nessas coisinhas. Não é com lupa, mas com espírito de admiração que se estuda esta grande mole.

Muitos católicos se prendem a minúcias da religião, e tudo criticam. Por ninharias perdem até a fé.

Uma senhorita estudada, portadora de todas as fitas da paróquia, barata de igreja, como era chamada, largou tudo, entregou a alma ao diabo, unicamente porque a procissão passou por uma rua e ela achava que o itinerário deveria ser outro. Isso é religião? Esses católicos, sem favor, são os piores inimigos da Igreja. Querem reformar tudo e não se reformam...

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Exortação do Papa à Juventude Feminina Católica

CIDADE DO VATICANO — “A vida espiritual constitui o centro do apostolado cristão e isto de maneira ainda mais urgente, pois que a orientação do mundo moderno e sua ânsia sempre mais ávida dos recursos prodigiosos da técnica parecem se opor à prática séria da oração e da união com Deus.” Assim expressou-se o Santo Padre, ao se dirigir às jovens que participam do Congresso Internacional das Juventudes Femininas Católicas. Em seu discurso, o Papa, referindo-se ao tema do Congresso: “Vida espiritual num mundo tecnificado”, ressaltou a necessidade de opor uma vida interior mais aprofundada às solicitações de uma civilização materialista.

“O mundo moderno, disse Pio XII, se edifica como uma construção de dimensões gigantescas, mas a alma humana, apesar de sua ligação a essa nova moradia, não poderá nunca escapar ao mistério de sua origem e seu destino, à sua relação para com Deus, seu Criador, para Quem ela é feita e a Quem ela deve voltar.”

O Santo Padre ressaltou a seguir que a civilização materialista se esforça por fazer brilhar aos olhos dos homens esperanças terrestres e que alguns, recusando-se a admitir a precariedade dos resultados conseguidos pela aplicação unicamente dos recursos da economia, acusam a moral cristã de intransigên-

cia e desejariam que ela se adaptasse às circunstâncias da idade moderna. “Sabeis, acrescentou o Papa, o quanto a obediência à Igreja, a suas diretivas, a seus conselhos de prudência, custou a muitos de vossos contemporâneos.” Contudo, lembrou logo a seguir o Papa, não há salvação para o homem a não ser na aceitação do sacrifício do Cristo e da morte com Ele, pois a verdadeira vida não está aqui na terra. Essa vida pode começar, todavia, na terra, para que os que aderem ao Cristo e a Seu ensino, para os que reconhecem a Igreja como depositária da Mensagem divina.

Depois de ter prevenido suas ouvintes contra as “pesadas imprudências” cometidas por algumas delas “desprovidas de convicção racional”, que sofrem a atração “de idéias aparentemente muito bonitas e de iniciativas apostólicas audaciosas”, Pio XII recomendou mais uma vez “uma vida interior estável e bem equilibrada”.

“A luta que realizais pela Ação Católica, disse concluindo o Soberano Pontífice, é essencialmente um combate interior e espiritual. É sobre esse plano, primeiramente, que deveis, pela renúncia a vós mesmas, triunfar contra as resistências da natureza à nova vida, que germina em vossas almas e deseja daí se ampliar. E o fruto de vossa caridade e de vossas obras será ainda mais abundante e durável desde que elas sejam o testemunho de uma fixação mais profunda no sobrenatural autêntico.”

## ★ Repercussão de uma Carta Pastoral ★

“Pastoral católica de um bispo católico! eis a razão de seu triunfo” — foram as palavras com que um conhecido escritor explicou a extraordinária repercussão da Carta Pastoral sobre Problemas do Apostolado Moderno, que o Exmo. Bispo de Campos, Dom Antônio de Castro Mayer, dirigiu há cerca de dois anos a seus diocesanos. Por sua grande atualidade e importância em denunciar, à luz dos documentos pontifícios, uma série de proposições erradas e perigosas muito difundidas entre os católicos de nossa época, êste notável documento continua até hoje a ser largamente difundido, tendo atravessado as nossas fronteiras com a tradução e publicação em três países europeus.

Duas edições foram publicadas no Brasil, pois a primeira se esgotou em três meses. Jornais de todo o país noticiaram e louvaram a sua publicação e o “Jornal do Comércio”, do Rio de Janeiro, a transcreveu em suas páginas.

A edição francesa foi publicada em Paris, tendo sido transcrita na revista “Verbe” e depois vendida em separata, provocando uma enorme correspondência de apóio e denunciando a existência dos mesmos erros nesse país.

Na Espanha saiu uma tradução num volume da Coleção “Fé Íntegra”, dos RR. PP. Cooperadores Paroquiais de Cristo-Rel. Duas

revistas de Barcelona, “Christianidad” e “São José Oriol”, a transcreveram em suas páginas.

A tradução italiana foi editada pelo Instituto Editorial Bartolo Longo, e foi elogiosamente comentada pela conhecida revista de Roma “Civiltà Católica”, dos RR. PP. Jesuítas. O órgão do Secretariado Mundial das Congregações Marianas, “Acies Ordinata”, também elogiou o documento, dizendo que continha “regras para o sentir com a Igreja”.

Uma coleção de cartas e citações da imprensa, a respeito dessa Carta Pastoral, foi reunida em um volume (“Carta Pastoral sobre Problemas do Apostolado Moderno — Repercussão no Brasil e no exterior”) publicado pela Boa Imprensa Ltda., que no nosso país difundiu o notável documento. O conjunto de citações é um impressionante atestado da infiltração desses erros liberais e modernistas em todos os ambientes e das apreensões que essa infiltração vem despertando nos observadores mais clarividentes.

Para o Brasil é motivo de júbilo ver a palavra de um de seus mais notáveis bispos levantada contra os que procuram esquecer e desprezar os ensinamentos do Santo Padre Pio XII, repercutir extraordinariamente, dentro e fora de nossas fronteiras, numa incontestável demonstração de nossa fé e piedade filial para com o Sumo Pontífice.

# Miscelânea

# Cuidado maternal

O célebre cantor Caruso começou a sua vida como humilde desenhador, ganhando cinco libras diárias. Como mostrasse ao pai o desejo de ser cantor, êste irritou-se em extremo e pô-lo fora de casa, dizendo que queria deshonrar o nome da família! Um padre de Nápoles admitiu-o como solista na sua igreja, em cuja sacristia aprendeu música. Quando soldado, entretinha os camaradas com as suas canções. O comandante apresentou-o a um grupo de amigos influentes na sociedade que o ajudaram depois na sua carreira de cantor.

—●—

O anzol é, talvez, o instrumento que menos tem mudado de forma. Hoje é exatamente como há dois mil anos, como se pode verificar por exemplares antiquíssimos existentes, com a única diferença de que, então, se faziam de bronze e hoje de aço.

—●—

E aconteceu certa vez que um poeta, ao acompanhar o entêrro de um seu vizinho, encontrou um amigo que lhe perguntou quem era o defunto, ao que êle respondeu: "É o que vai no caixão."

—●—

A nicotina é o principal responsável pelos efeitos do fumo. Porque sabem disso, os fabricantes apregoam "fumos sem nicotina". Mas os "cigarros sem nicotina" só o são no nome, pois contêm 300 a 400 miligramas dessa substância. Não procure "cigarros sem nicotina"; abandone, de vez, o vício de fumar.

—●—

Consciência tranqüilla dorme até com trovoadas. (Provérbio escocês.)

—●—

Viajando num cruzeiro, nos mares do norte, um turista se aproxima do capitão do navio e interroga-o: "Diga-me, comandante: se o navio chocasse com um iceberg, o que aconteceria?" "Nada de especial", responde o capitão; "o iceberg continuaria o seu caminho, como se nada houvesse acontecido."

—●—

## ADIVINHE ESTA:

Tem pernas e não anda,  
Tem coroa e não diz missa.  
O que é?

(A tempo da lareira)

Talvez seja o mais espantoso caso de "cuidado maternal", de dona de casa, que se conhece.

Chama-se Luisa Larret, de 103 anos de idade, residente em Chartam (Inglaterra).

Claro que os filhos pequenos não lhe tiram o sono, nem a incomodam a cada instante.

É lépida, anda de bicicleta, vai às compras, dirige a casa, pede contas ao marido quando êste chega tarde ao lar. Indaga tudo, fiscaliza as amas dos seus tataranetos, examina a escrita de uma fazenda que possui e faz mil coisas que não faria uma moça.

Todos os filhos, em número de dez, os netos, bisnetos e tataranetos, são mais de 130, e as mesmas noras querem bem a Da. Luisa.

Ninguém em casa bebe.

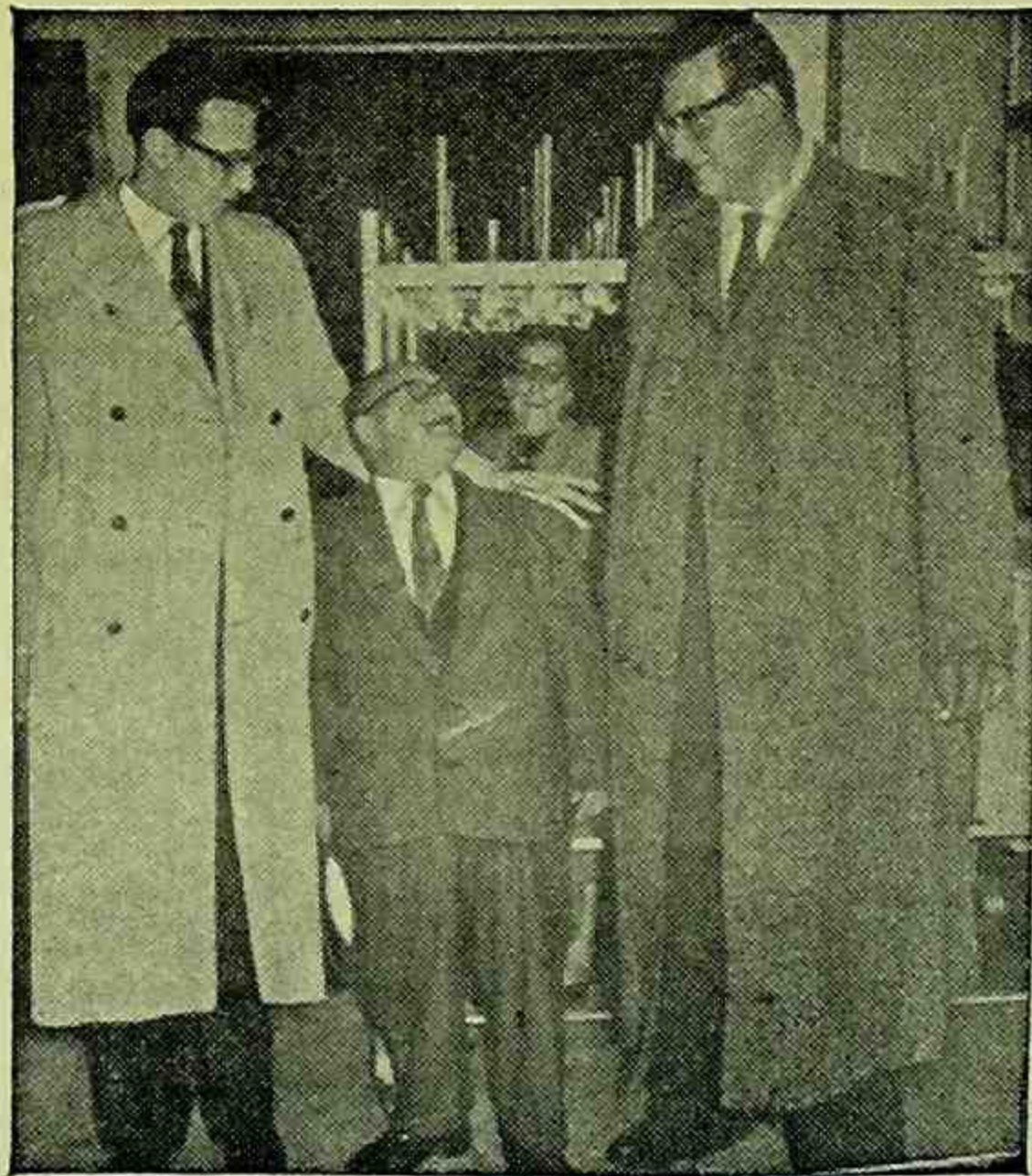
James, o seu pequenino de 84 anos e meses, quis desobedecê-la, enveredando pelo mau caminho.

A mãe não consentiu. Pediu a tôda a gente não vender "pinga" ao "rapaz", que queria se perverter.

Não houve nenhum taberneiro que não se comovesse com o pedido.

Compreenderam que não há mãe alguma neste mundo que deseje um filho perdido ou viciado.

Porque o que saiu de seu seio, elas o querem sempre puro, sempre inocente, como quando os filhos eram, apenas, um sonho, um botão, uma vaga de acariciante ternura a lhes encher de música os ouvidos e de prazer o coração.



DOIS GIGANTES TEDESCOS. Henrique Hofmeister tem 2,10 metros e Hans Horbach 2,07 metros. Ao seu lado os outros parecem anões.

# Notas e Informações

- ★ O REPRESENTANTE de Nova York, Vitor L. Anfuso, pediu na Câmara que os Estados Unidos nomeiem imediatamente um representante junto à Santa Sé, demonstrando "o nosso interesse pela paz mundial". Manifestou que 50 países mantêm relações com o Vaticano, muitos deles não católicos. O Dr. Anfuso inseriu trechos da mensagem de Natal do Papa Pio XII, nas atas do Congresso norteamericano.
- ★ O SANATÓRIO DE HYOG cuida de 600 doentes, deles 25 católicos. Estes organizaram o apostolado do livro, com uma biblioteca incipiente de 239 volumes. Os cinco livros mais lidos tratam de doutrina e apologética.
- ★ O PARLAMENTO INDIANO repeliu um projeto de lei sobre conversões. Propunha-se regulamentá-las com estas condições: licença para a conversão, inscrição das pessoas que se dedicavam a esse apostolado e inscrição das pessoas convertidas. O primeiro ministro Nehru, defensor constante da liberdade religiosa e de uma política de tolerância e respeito para com a minoria cristã, pediu aos autores do projeto que o retirassem. Um deles negou-se, mas o Parlamento votou contra.
- ★ CHEGOU À CORÉIA o único dos 13 membros da Sociedade de Missões Estrangeiras capturados pelos comunistas. Acredita-se que uns foram massacrados e outros seis morreram no cativeiro.
- ★ DEPOIS de um período de calma aparente, recrudescem na Hungria os ataques à religião. Os padres que não se aliam aos grupos patrióticos, dirigidos pelos comunistas, são presos ou expulsos.
- ★ A PERSEGUIÇÃO NA CHINA prossegue também seu ritmo devastador. A escassez de alimentos chegou ao ponto de muitas povoações comerem capim, enquanto o arroz é exportado ao estrangeiro.
- ★ FORAM DESCOBERTOS manuscritos do século XIII, anotados pela mão de Santo Antônio de Pádua, no arquivo da basílica pontifícia dedicada ao santo.
- ★ O 45.º ANIVERSÁRIO da Guarda Pontifícia foi comemorado por uma missa à qual assistiram todos os guardas suíços, com seus oficiais e seu comandante, o Coronel Pfyffer D'Altishofen.
- ★ APESAR da guerra incessante dos comunistas, as vocações sacerdotais continuam florescendo na Polônia. No ano passado receberam o diaconato e a ordem sacerdotal 170 seminaristas.
- ★ O DIRETOR DO DIECHANSTEIN, na Suíça, proibiu as atividades de adivinhos, curandeiros, cartomantes, intérpretes de sonhos, que se valem da superstição para tirar o dinheiro alheio. As transgressões são multadas de 50 a 150 francos suíços.



MOÇAS E SENHORAS ganham a vida fazendo caprichosos e lindos cestos. É uma das mais rendosas indústrias do elemento feminino da Província de Sassari (Itália). São uma maravilha esses modelos que se vêem no clichê e que mostram a paciência e gosto das suas artistas.





AS DONAS AMERICANAS desinteressam-se, cada vez mais, dos afazeres domésticos. Começaram por não cuidar da roupa do marido e da mobília da casa. Agora, vão renunciando aos cuidados dos filhos. Por isso, em Shirlington (Virgínia), funciona um curso de puericultura reservado aos "papais". No clichê, uma das mais complicadas aulas. É o mundo às avessas...

## É preciso pertencer à verdadeira Igreja!

Como todos sabem, Jesus Cristo Nosso Senhor disse a São Pedro, de conformidade com o que está escrito no Evangelho de São Mateus, cap. 16, verso 18: "TU ÉS PEDRO E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA." E mais: "SIMÃO! SIMÃO! EIS QUE SATANÁS PEDIU PARA VOS JOEIRAR COMO TRIGO. EU, PORÉM, ROGUEI POR TI, PARA QUE NÃO DESFALEÇA A TUA FÉ, E TU POR TEU TURNO CONFIRMA TEUS IRMÃOS." (Ev. São Lucas, cap. 22, versos 31 e 32.)

O Filho de Deus feito Homem somente a São Pedro prometeu: "DAR-TE-EI AS CHAVES do Reino dos Céus." (Ev. São Marcos, 16, 19.) E igualmente ao Chefe dos Apóstolos foram ditas as palavras divinas: "APASCENTA MEUS CORDEIROS, APASCENTA AS MINHAS OVELHAS!" (Ev. São João, cap. 21, versos 15 e seguintes.) É evidente que Jesus Cristo, Verbo Humanado, sabia que Pedro NÃO VIVERIA SENÃO POUCOS ANOS; no verso 18,

do cap. 21 do Ev. de São João acima citado, há uma *alusão de Jesus ao gênero de morte* com que Pedro havia de glorificar a Deus. É claro, pois, que tôdas as promessas de Jesus a São Pedro foram feitas TAMBÉM AOS SUCESSORES DE PEDRO, isto é, aos Papas, pois os Papas são os *Bispos sucessores de São Pedro*, no Bispado de Roma e na Chefia da IGREJA. A IGREJA UNIVERSAL (CATÓLICA) devia, com efeito, existir DURANTE TODOS OS SÉCULOS, até à consumação dos tempos, e não APENAS durante a curta vida terrestre de São Pedro. Uma vez que as Palavras de Deus *permanecem para sempre*, a CONSEQUÊNCIA LÓGICA a que nos conduz a crença nos Santos Evangelhos é esta: É PRECISO OBEDECER AO PAPA, Bispo de Roma e Sucessor de São Pedro, se quisermos pertencer à VERDADEIRA IGREJA DE CRISTO, que foi edificada sobre Pedro — Chefe dos Apóstolos.

ROBERTO DE SA BRITO



**JOVENS APOSTÓLICAS,** ardorosas cooperadoras dos Missionários, percorrem campos e aldeias, vilas e paróquias, semeando a doutrina, irradiando a alegria, atraindo os corações. Depois de suas campanhas reúnem-se para as horas de lazer e para o estudo de novos empreendimentos. Se tôdas as paróquias tivessem êsse pugilo de almas alegres e empreendedoras, muitos males se evitariam e muitas almas não estariam nas hostes do êrro, da mentira e do infortúnio.

## Conversas modernas

**H**OJE, sem um bom "Dicionário da Malandragem", não se consegue entender a conversa de muita gente elegante. A gíria entrou na moda. Desceu dos morros, das favelas, dos cortiços, e entrou nos salões elegantes. Meninas *chics*, em sêda e joias, parecem damas da alta nobreza. Abrem a bôca, dizem duas palavras... é um desastre! Sai logo uma tolice, explode um despropósito.

Certas meninas não conversam sem expressões chulas, feias, de puros moleques de rua.

Ainda há pouco uma cronista elegante, sob o nome de *Chrisanteme*, fazia esta observação num dos teatros. Eis uma conversa que a jornalista ouviu num dos corredores do Municipal, numa temporada lírica. Vejam o "estilo" das *granfinas* da alta roda:

- Como vai "isso", Olga?
- Remando "contra a maré"...
- Tem feito um "bruto" calor, hein?
- É verdade, está quente "pra burro"...
- Esteve ontem no Esplanada?
- Estive, sim; "tirei umas linhas" a es-

mo, mas aquilo estava "pau" e "abri logo o chambre"!

Numa outra roda discutia-se a "Salomé", de Strauss.

— Não gosto muito dessas "embrominas" alemãs.

— Nem eu. É uma música de "escacha pessegueiro".

— Goso mais a "Mimosa" do que essa complicada "Salomé".

— Sabes de uma novidade?

— Qual?

— O Gouvêa "deu o fora" na Zizinha!

— Como assim?

— Não "aguentou o repuxo" dos presentes do noivado...

— Que "trouxa", não? Depois êle iria buscar tudo com o dote da noiva.

— Mas é que o pai não ia assim no "arrastão"...

É assim que se conversa hoje numa alta roda social! Tudo chulo, corriqueiro, avacalhado, amolecado, sem distinção e mesmo sem educação e sem linha...

# Consultório Popular

P. 3.055.\* — Os espíritas afirmam que as almas se reencarnam. Qual a razão que lhes devemos dar para provar que estão errados neste ponto?

R. — O católico pode responder apelando para os ensinamentos da Sagrada Escritura e da Igreja.

A doutrina da reencarnação é a negação do inferno e da Justiça Divina. A apóstolo São Paulo afirma que "está decretado que o homem morra uma só vez e que depois se siga o juízo" (Heb. IX, 27). O livro do Eclesiástico, XI, 28, nos diz que "a cada um, no dia de sua morte, o Senhor retribuirá conforme suas obras". No Evangelho, Jesus ensina que os bons serão recompensados com o céu e os maus, com o inferno, onde sofrerão eternamente: "E irão estes (os maus) para o suplício eterno; os justos, porém, para a vida eterna" (Mat. XXV, 46).

Admitida a reencarnação, os ensinamentos de Nosso Senhor já não têm sentido. Se a alma se incarna sucessivamente, não é remunerada de acordo com as próprias obras, nem recebe recompensa definitiva, como ensina Jesus Cristo.

\* \* \*

P. 3.056.\* — Fiz promessa para meu filho usar cabelo comprido até à idade de doze anos. Tenho sido muito criticada por causa disso.

R. — Essa promessa não obriga. Toda promessa deve ser pessoal. Promessa para os outros cumprirem não tem valor e não obriga.

\* \* \*

P. 3.057.\* — Uma jovem namora um rapaz católico de ótimas qualidades. Os parentes dela querem que desista do rapaz, a fim de namorar outro mais bonito e mais rico. Qual o seu parecer a respeito deste caso?

R. — Os parentes estão errados e a moça não deve seguir os conselhos deles. O que garante a felicidade do casamento não é a beleza nem a riqueza, mas as qualidades morais e o amor mútuo. A moça deve casar-se com o rapaz de quem gosta e não com o que é do agrado dos parentes. Quem deve resolver este assunto é a moça e não os parentes.

\* \* \*

P. 3.058.\* — Uma moça de quinze anos pode ter namorado firme, com intenção de casar-se?

R. — Quinze anos não é idade para namoro. Nessa idade a moça deve estudar e formar-se, em vez de perder tempo inutilmente em namoros sem finalidade.

P. 3.059.\* — Onde poderei encontrar santinhos de Santo Isidoro, padroeiro dos colonos?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

\* \* \*

P. 3.060.\* — Na noite de Quinta para Sexta Feira Santa é costume muitos membros das irmandades passarem a noite em vigília, fazendo guarda ao Santíssimo. É lícito a essas pessoas jogarem baralho ou distrair-se de outra forma nos salões situados ao lado da igreja?

R. — É lícito, desde que se observe o respeito devido ao lugar, mas, o melhor é abster-se desses divertimentos. Não se exige que os membros das irmandades passem a noite toda em oração. O costume é distribuí-los em grupos que se revezam. Durante os intervalos de descanso de cada grupo, seus membros podem reunir-se nos salões e distrair-se conversando, etc..

\* \* \*

P. 3.061.\* — Peço-lhe indicar-me alguns livros de instrução sobre o matrimônio.

R. — Indico-lhe os seguintes: "O Matrimônio Cristão", de Mons. Tihamer Toth; "Noivos e Esposos", do Pe. Álvaro Negromonte; "Preparação para o Casamento", de Mons. Agnelo Rossi. Podem ser encontrados na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

\* \* \*

P. 3.062.\* — Uma senhora fez promessa de dar uma imagem de Santo Antônio, de 50 ou 60 cms. de altura, a uma capela. Onde poderá encontrar uma imagem nestas condições?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO. Antes de comprar a imagem, é conveniente falar com o Revmo. Pe. Vigário de que depende a capela. Se ele disser que não pode receber a imagem, quem fez a promessa não está obrigado a cumpri-la.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153  
CURITIBA (Paraná)

• "O prêmio do pecado? Ser escorraçado para sempre do céu, amaldiçoado eternamente pelos escolhidos e esmagado pela tirania do demônio." (S. A. M. Claret.)

# Pianista e religiosa

Uma pianista americana;  
outra Santa Teresa de Lisieux?

*Pianista e Religiosa*, são os dois traços da vida de Dina Bélanger, nascida em Quebec (Canadá) aos 30 de Abril de 1897. Seus pais, profundamente cristãos, fizeram-na batizar na tarde desse mesmo dia.

Aos oito anos, começou seus estudos de piano. Sobressaindo logo entre as demais concípulas, mereceu, poucos anos mais tarde, o título de Professora de Música. Desde esta idade, oferece suas qualidades artísticas para obras de beneficência cristã. Ouvindo dizer, no colégio, que o seu nome não era de santa, resolveu santificá-lo ela mesma. Aos doze anos inscreve-se na Pia União das Filhas de Maria, formulando então este programa de vida: "Antes morrer que pecar!"

Vivia já intensamente a "Vida de união com Jesus e Maria", segundo o método ensinado por São Luís Maria Grignon de Montfort. Aos 15 anos, lê a "História de uma alma", de Santa Teresa do Menino Jesus, e confessa ter-lhe sido de imenso proveito espiritual. Teve sempre grande veneração pelo seu pároco, alma de apóstolo e artista, quem conseguiu que os seus pais a matriculassem no Conservatório Musical, em Nova York.

Estudava quasi apaixonadamente harmonia musical e piano. Os aplausos conquistados na carreira artística, entretanto, não a alteravam; tudo atribuía a Jesus. Quando dava concertos, meditava, sobretudo em trechos de andamento lento e piano. Imaginava que Jesus, a Santa Virgem e os Anjos a assistiam, e, assim, dava-lhes um concêrto. Jamais começava ou terminava os estudos sem antes rezar.

Assim seus progressos artísticos foram coroados de pleno êxito, e certamente lhe proporcionariam um brilhante futuro, se o Senhor já não a tivesse chamado ao silêncio do claustro. E um dia, pensando em que Congregação deveria ingressar, sentiu a voz de Jesus que lhe inspirava: Será a Congregação das Religiosas de Jesus-Maria.

Dina, porém, amava a solidão. Respondeu ao Senhor: "Bem sabeis que não sinto nenhuma inclinação para o ensino." E o Mestre: "Tu não ensinarás muito tempo." De fato, passou sua vida religiosa quasi mais na enfermaria que nas classes. Bem antes de entrar no convento, ainda em meio aos sucessos musicais, perguntara ao Senhor: "Para que me servem os estudos de música?" E a resposta: "Eles te protegerão a vocação; mas tu farás ainda maior bem às almas com teus escritos." E o mistério desta resposta lhe foi revelado mais tarde, já no convento, quando a sua Madre Superiora, convicta da sua grande virtude, lhe ordena de escrever a própria vida. E ela, sempre obediente, escreveu, como a Santa Carmelita de Lisieux, a sua própria história, em 385 páginas, que é antes a história da vida mística de Cristo na sua alma.

Ao decorrer destas páginas, vê-se claramente quão bem soube viver a espiritualidade

de de Santa Teresa de Lisieux: simplicidade interior e exterior; confiança e abandono total ao Amor Divino; união aos sofrimentos da Paixão de Jesus. Seu lema: amar e sofrer.

Viveu realmente uma alta vida mística, em grande intimidade com Jesus, recebendo inúmeras e importantes revelações do S. Coração. Morreu aos 32 anos, em posição semelhante àquela da Santa Carmelita de Lisieux. E como ela, também terá no céu a missão de desfolhar rosas sobre a terra. Jesus lhe dissera: "No céu espalharás benefícios e graças sobre a terra, por meio de minha Mãe Santíssima."

Roguemos a Deus pelo pleno êxito dos processos jurídicos, já em trâmites, sobre a heroicidade de virtudes desta alma de santa moderna, modelo para a juventude feminina, artistas, alunas de colégio, religiosas e almas consagradas a Deus.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

(Pedidos da sua Autobiografia: "Religieuses de Jesus-Marie", Sillery (Quebec), Canadá. Ou a tradução italiana: "Casa generalizia di Gesù-Maria", Via Flaminia, 631 Roma.)

## Porque a minha mãe reza por mim...

— Padre, fui um polícia fanático do Partido Comunista, vivendo completamente separado da Igreja. Padre, ainda posso reconciliar-me com ela?

Sem perda de tempo sentei-me ao lado de sua cama, para colar meu ouvido à sua boca e ouvi-lo de confissão. Depois, pronunciei sobre sua vida, pelo amor de Jesus misericordioso, a fórmula de absolvição. Ainda fiquei alguns momentos ao seu lado. Acabada a confissão, sentia-me impellido a fazer-lhe esta pergunta:

— A quem deve a graça de conseguir este momento da misericórdia de Deus?

Sem refletir e com a máxima naturalidade respondeu-me:

— A minha mãe, que reza por mim.

Sai comovido procurar o Santo Viático... Pouco depois de comungar, com um sorriso de felicidade, falecia.

Como a esse comunista, fiz a mesma pergunta a outros muitos que assisti na hora derradeira.

As respostas, diferentes na expressão, foram quasi idênticas no significado:

— A minha mãe, que reza por mim.

— A minha mãe, que me ensinou a rezar.

Ó mãos enrugadas das mães: Sois uma força invisível quando segurais o Têrço! Quantas consolações e quantas vitórias vos deve a humanidade!...

V. R.

# PELO Mundo

## ★ AJUDA A RELIGIOSAS ENCLAUSURADAS.

Todos os anos, celebra-se o "Dia pelos que oram". A "Giornata pro orantibus" celebrou-se por toda a Itália com pregações sobre a vida que levam 15.000 religiosas de clausura em 580 conventos da nação. Iniciou-se este costume desde 1953, quando se soube das condições de vida que levavam essas religiosas e que muito se aproxima da miséria, em razão da desvalorização da moeda. Soube-se também que mais de metade das religiosas sofriam de má alimentação; que inúmeras religiosas, idosas, inválidas e doentes, não podiam receber os cuidados necessários. Fundou-se um Secretariado de Ajuda às religiosas de clausura, que já procurou, para os conventos mais necessitados, máquinas de costura e outros utensílios necessários à vida.

## ★ A AÇÃO CATÓLICA ITALIANA.

A Ação Católica Italiana celebrou este ano a sua Assembléia Geral em Nápoles, no teatro real. Desde 1950, é presidente o Prof. Luís Gedda. Este ano, nas filas da A. C. I. existem inscritos 3.144.380.

Além do número é necessário fixar-nos na qualidade. Manifesta-se no exterior através das grandes empresas apostólicas que mantém em andamento, a fim de influir em todos os setores da vida moderna. Na Via da Conciliação, à sombra do Vaticano, a Sede Central da A. C. é, nem mais nem menos, um grande ministério onde, de algum modo, se pode tomar o pulso à vitalidade do Catolicismo italiano. Como outras tantas direções gerais de qualquer ministério, os secretários nacionais que dependem da Presidência Geral da A. C. entram com a sua ação imediata em todos os setores da vida nacional: Instituto Católico, de atividades sociais, de espetáculos e de cinemas, o Centro Teatral, a Rádio e o Centro de Televisão. Depois, o Secretariado para a moralidade, o Centro Católico da Imprensa. Da importância deste último basta dizer que os 8 diários da A. C. chegam a uma tiragem geral de 250.000 exemplares.

## ★ RECRUDESCIMENTO DA CAMPANHA DOS COMUNISTAS CHINESES CONTRA A IGREJA.

Em fontes do Vaticano se manifestou que a detenção do Bispo de Shanghai, Monsenhor Kung, e de outros sacerdotes católicos chineses assinala um recrudescimento da campanha comunista contra a Igreja.

Embora não se tenham surpreendido com a notícia difundida pela Rádio Moscou, de que Monsenhor Kung e seus colaboradores haviam sido detidos, referidas fontes assinalaram que o Vaticano não foi ainda notificado oficial-

mente dessas detenções e, portanto, não pode fazer comentário oficial algum.

"Pode-se assinalar, no entanto, disse um porta-voz, que terminou a trégua dos comunistas chineses em sua campanha contra a Igreja, trégua essa que acompanhou a conferência dos quatro grandes em Genebra.

As informações de Shanghai indicam que a técnica da detenção e expulsão de sacerdotes católicos está outra vez no auge, tal como antes de Genebra. A guerra fria está novamente no apogeu."

## Coisas para sorrir...

— Você já observou como Lídia se conservou sempre a mesma, nestes vinte anos que a conhecemos?

— De fato... sempre feia da mesma forma...

Um sacerdote tinha um amigo residente numa ilha e que desde há muito não se confessava.

— Por que deixou de confessar-se?

— Na ilha, respondeu o amigo, não há confesores.

— Mas, por que não vai ao continente procurar um confessor?

— Perco muito tempo de barco.

— Mas agora há, todos os dias, avião.

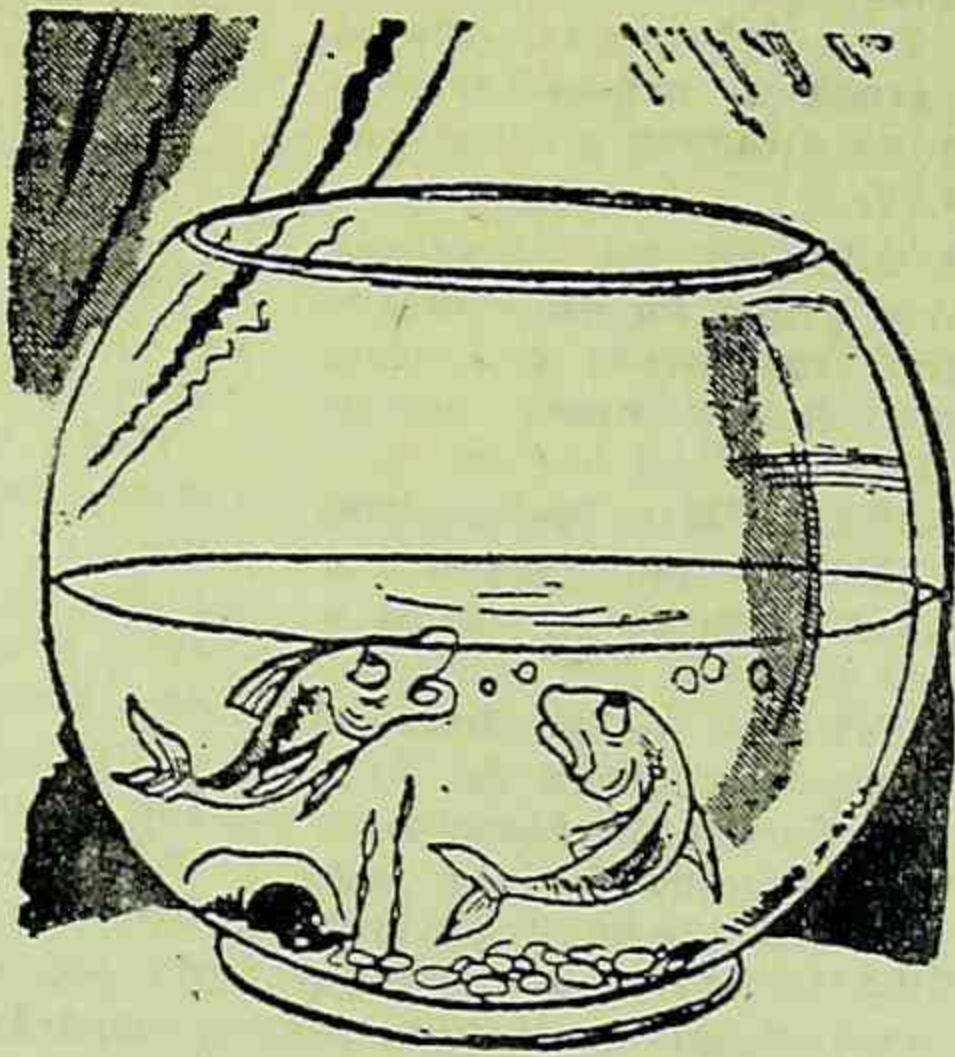
— Voar só para receber o perdão dos pecados veniais é muito caro e voar em pecado mortal é muito arriscado...

— Quisera ser uma estrela..., diz a sogra.

— Deus te ouça! responde o genro.

— Por que?

— Porque a estrela mais perto de nós fica a onze milhões de quilômetros.



— Está baixando cada vez mais o nosso nível de vida!...



ITATIBA — Srta. Rosália Merengue foi atendida num negócio e agradece ao santo.

— Da. Sebastiana de O. Povoas, por ter sido curada, envia 50,00.

— Da. Clarinda Pusinelli, a felicidade num negócio.

LIMEIRA — Da. Clarice Gonçalves, por ter sido feliz no parto, envia 50,00 às vocações.

BROTAS — Da. Maria Júlia Gomes, por uma grande graça de saúde, envia 100,00 às vocações.

ARAPONGAS — Da. Olívia Junqueira agradece haver o filho deixado a bebida, e Da. Rosalina Courneri duas graças materiais. Envia 60,00.

VIRADOURO — Da. Isabel Marçal agradece a S. A. M. Claret e outros santos o restabelecimento do marido, após grave operação; envia 400,00.

BOM JARDIM — Menino Luís Antônio agradece graça de saúde a S. A. M. Claret e envia 550,00 às vocações.

ITARARÉ — Da. Aparecida Ferreira e Da. Alice Ferreira agradecem a saúde do pai e enviam 90,00 às vocações claretianas.

— Pessoa devota agradece a S. A. M. Claret haver conseguido que jamais uma criação estragasse plantas do vizinho; envia 50,00.

LAMIN — Sr. Geraldo Antônio de Paula Neto, receando ter úlcera no estômago, invocou a S. A. M. Claret, nada mais sentindo; envia 20,00.

LIMEIRA — Assinante agradece a S. A. M. Claret a felicidade num negócio e envia 20,00 às vocações.

ARARAQUARA — Por graça de saúde, devota dá, às vocações, 1.000,00.

BRAGANÇA PAULISTA — Pelos exames negativos obtidos, agradeço a S. A. M. Claret e envio 53,00 às vocações.

POÇOS DE CALDAS — Da. Yolanda Carvalho, agradecendo graças de saúde, envia 200,00, e devota 600,00 por graças materiais.

PINHAL — Pelo bom êxito de meu filho nos exames, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00. — Dinah L. Baena.

ANDRADAS — Devota envia 100,00 às vocações, esperando de S. A. M. Claret as melhoras do marido, e Da. Lindomar G. Ribeiro envia 200,00 agradecendo grande graça de saúde.

PRESIDENTE ALVES — Da. Filomena Bacelar agradece a graça de sua filha ter sido feliz nos exames; envia 50,00.

AMPARO — Da. Maria de Lourdes agradece a felicidade da operação de uma irmã; envia 50,00.

CAMPINAS (Golânia) — J. Rassi agradece a S. A. M. Claret o êxito comercial nos negócios e envia 200,00.

— Da. Dionísia C. Alarico agradece ao santo grande graça de saúde e envia 20,00 às vocações claretianas.

JUSSARA — Pela cura do seu filhinho, o Sr. José Cardoso Filho agradece a S. A. M. Claret e envia 250,00.

MUZAMBINHO — Da. Maria Aparecida R. Gonçalves, por ter sido feliz no parto; entrega 70,00.

— Da. Mariana Costa, a boa realização de negócios; envia 550,00 para as vocações.

GUAXUPÉ — Da. Olímpia Marques Bouturi, a felicidade no parto; dá 20,00.

— Da. Guilhermina Messias, uma conversão e outra graça particular; dá 20,00.

— Da. Sebastiana Maria Elias, graça de saúde em pessoa amiga e outras graças; envia 20,00.

PASSOS — Da. Mariana Pádua, a graça de duas crianças, que fraturaram o crânio, haverem ficado boas; entrega 20,00.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Edit Dhom agradece a S. A. M. Claret a saúde e envia 40,00.

TIMONEIRA — Sr. José de Jesus agradece graça de saúde e Da. Teresa de Jesus feliz êxito na opepração de sua mãe; enviam 150,00.

SACRAMENTO — Tendo meu irmãozinho desmaiado e demorando a recuperar os sentidos, recorri a S. A. M. Claret, sendo atendido no momento. — Paulo Amâncio de Melo.

CACHOEIRA PAULISTA — Da. Dercy Inês Lemes agradece haver passado para a 2.ª Série Ginásial e Da. Nadir Sales outra graça, enviando 70,00 às vocações.

MARTINÓPOLIS — Estando um irmão com doença perigosa em o nariz, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Conceição M. Leite.

O dia estava claro. Nenhum sinal de chuva. Os lavradores tristes pela falta de chuva, com os campos ressequidos. Mas Santo Antônio Maria Claret fêz-lhes uma promessa: antes de terminar esta reza, tercis copiosa chuva. Veio e deixou a todos confirmados na santidade do zeloso prégador.

CLÁUDIO — Estando um membro da família com doença melindrosa, pedindo os médicos interná-lo, o doente sarou completamente com a relíquia de S. A. M. Claret. Agradeço e envio 100,00 às vocações. — Maria M. Amorim.

ITATIAIA — Devota agradece a S. A. M. Claret haver livrado uma amiga de gravíssimo perigo, na ocasião do parto. Também agradece a proteção nos negócios do marido e pede encontrar boa casa. Envia 130,00 às vocações.

PINHAL — Da. Teresinha Luciano agradece graças de saúde em favor de Da. Ana Pimentel, que esteve em perigo de morte; envia 50,00.

CAPÃO BONITO — Agradeço a minha cura de intestinos e ter passado nos exames de admissão; envio 50,00. — Teresa T. da Silva.

# Os noivos

gesto arrogante e iracundo, que quase a fêz parecer feia. "Fique calada; já sei que os pais têm sempre uma resposta a dar em nome dos filhos."

Mortificada, Inês deltoou a Luzia um olhar que queria dizer: Vê o que me toca por seres tão enleada. Também o guardião, dando-lhe de olho e meneando a cabeça, fazia à jovem sinal de ser aquêle o momento de desembuchar, e de não deixar mal a pobre da mãe.

"Reverenda *signora*", disse Luzia, "o que minha mãe lhe disse é a pura verdade. O moço que me namorava", e aqui ficou vermelha, vermelha, "eu me casava com êle por minha vontade. Desculpe-me se falo sem cerimônias, mas é para não deixar pensar mal de minha mãe. E quanto àquele senhor (Deus lhe perdoe!), eu queria antes morrer do que cair nas mãos dêle. E, se a sra. fizer essa caridade de nos pôr em segurança, já que estamos reduzidas a fazer êste papel de pedir asilo e a incomodar as pessoas de bem, mas seja feita a vontade de Deus, fique certa, *signora*, de que ninguém poderá rezar pela sra. mais de coração do que nós, pobres mulheres".

"Acredito", disse a *signora* com voz abrandada. "Mas gostarei de ouvi-la a sós. Não que eu precise de outros esclarecimentos, nem de outros motivos, para atender às solicitações do padre guardião", acrescentou logo, volvendo-se para êle com uma urbanidade estudada. E continuou: "Até já pensei nisso; e eis o que me parece poder fazer de melhor, por ora. A feltera do mosteiro casou, há poucos dias, a última filha. Estas mulheres poderão ocupar o quarto deixado vago por ela, e substituí-las nos poucos serviços que ela fazia. Verdade é..." e aqui acenou ao guardião para que se aproximasse da grade, e continuou a meia-voz: "verdade é que, atendendo à crise da época, não se pensava em substituir aquela moça; mas eu falarei à madre abadessa, e uma palavra minha... e por uma solicitação do padre guardião... Em suma, dou a coisa como feita".

Começava o guardião a agradecer, mas a *signora* interrompeu-o: "Nada de cerimônias: eu também, num caso, numa necessidade, saberia recorrer à assistência dos padres capuchinhos. Afinal de contas", continuou ela, com um sorriso em que transparecia um não sei que de irônico e de amargo, "afinal de contas não somos irmãos e irmãs?"

Dito isso, chamou uma irmã conversa (por uma distinção singular, duas destas eram destinadas ao seu serviço particular), e ordenou-lhe avisasse disso a abadessa, e fizesse depois as combinações oportunas com a feltera e com Inês. Despediu esta, cumprimentou o guardião, e reteve Luzia. O guardião acompanhou Inês à porta, dando-lhe novas instruções, e lá se foi a escrever a carta de infor-

mação ao amigo Cristóvão. — Grande desmiolada que é essa *signora*! — pensava êle consigo pelo caminho: — curiosa realmente! Mas quem sabe levá-la com jeito indu-la a fazer o que quiser. O meu Cristóvão certamente não esperará que eu o tenha servido tão depressa e tão bem. Que bom homem! não há remédio: êle precisa tomar sempre qualquer encargo; mas o faz por bem. Ainda bem que desta vez êle achou um amigo que, sem tanto barulho, sem tanto aparato, sem tantas complicações, conduziu o negócio a bom pôrto, num abrir e fechar de olhos. Ficarâ satisfeito o bom do Cristóvão( e verificará que nós aqui também prestamos para alguma coisa.

A *signora*, que em presença de um provectoro capuchinho estudara os gestos e as palavras, ao ficar depois a sós com uma jovem aldeã inexperiente, já não pensava tanto em conter-se; e as suas conversas tornaram-se pouco a pouco tão estranhas, que, em vez de referi-las, julgamos mais oportuno contar brevemente a história antecedente dessa infeliz; isto é, apenas o suficiente para explicar o que de insólito e de misterioso vimos nela, e para fazer compreender os motivos da sua conduta naquilo que sucedeu depois.

Era ela a última filha do príncipe \*\*\*, grão gentil-homem milanês, que podia contar-se entre os mais ricos da cidade. Porém a alta opinião em que êle tinha o seu título fazia-lhe parecerem apenas suficientes, antes escassos, os seus haveres, para lhe sustentarem o decôro; e todo o seu pensamento era conservá-los, ao menos tais quais eram, unidos "in perpetuo", tanto quanto dependesse dêle. Quantos filhos tinha, a história não o diz expressamente; dá sômente a entender que êle destinara ao claustro todos os caçulas de um e de outro sexo, para deixar intacta a fortuna ao primogênito, destinado a conservar a família, isto é, a procriar filhos para se atormentar e atormentá-los da mesma maneira. Estava ainda a nossa infeliz oculta no ventre materno, e já a sua condição estava irrevogavelmente estabelecida. Restava apenas decidir-se se seria um frade ou uma freira; decisão para a qual se tornava necessário, não o seu consenso, mas a sua presença. Quando ela veio à luz, o príncipe seu pai, querendo dar-lhe um nome que despertasse imediatamente a idéia do claustro, e que tivesse sido usado por uma santa de alto nascimento, pôs-lhe o nome de Gertrudes. Bonecas vestidas de freiras foram os primeiros brinquedos que se lhe puseram nas mãos; depois, santinhos que representavam freiras: e êsses presentes eram sempre acompanhados de grandes recomendações de ter muito cuidado com êles, como coisa preciosa, e com êsse interrogar afirmativo: "Bonito, não é?" Quando o príncipe, ou a princesa, ou o príncipe herdeiro, que filhos homens era o único educado em casa, queriam louvar o aspecto robusto da menina, pareciam não achar modos de exprimir melhor a sua idéia do que com estas palavras: "Que abadessa!" Ninguém, contudo, lhe disse jamais diretamente: Hás de ser freira. Era uma idéia subentendida e tocada incidentemente, em qualquer digressão a respeito dos seus destinos futuros. Se alguma vez Gertrudinha se deixava levar a

(Continua)

# “Para melhor amar a Nossa Senhora”

**N  
O  
V  
I  
D  
A  
D  
E  
!**

Livro que a EDITORA “AVE MARIA” LTDA. oferece aos devotos de Nossa Senhora, como homenagem ao próximo mês de Maria.

Uma leitura agradável, interessante e imprescindível para o mês de Maria.

*“Eis um livro que realmente nos faz amar melhor a Nossa Senhora. Seu autor, um filho espiritual de São Luís Maria Grignon de Montfort, apresenta de maneira especialmente feliz a suavíssima e profunda doutrina da ESCRAVIDÃO MARIAL.*

*Páginas novas que são uma interpretação autêntica, rica, pontilhada de exemplos e aplicações práticas do exercício marial mais perfeito.*

**UM LIVRO QUE É UMA GRAÇA DO CÉU.**

**QUE RENOVA INEFAVEIS CONVITES.**

**CUJA LEITURA NOS TRAZ A DOCE RESPONSABILIDADE de melhor corresponder ao amor de Nossa Senhora.”**

(DOM ANTÔNIO, Bispo Auxiliar — no prólogo do livro.)

Um lindo presente para o mês de Maria.

Capa em tricolor; papel bufon superior; apresentação elegante.

**PREÇO: Cr\$ 35,00**

Para 10 exemplares: 10% de desconto. — Para 20 exemplares: 20% de desconto.

*Pagamento adiantado — Livre de portes*

Peça-o hoje mesmo à LIVRARIA DA “AVE MARIA” LTDA.

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa postal 615 — São Paulo

## Atelier Decorações Restaurações Arte Sacra

**HENRIQUE ZURAWSKI**

RUA SAMPAIO GÓIS, 40 (Final Av. IV Centenário — SÃO PAULO — Parque Ibirapuera)

Altars em mármore nacional, especialmente mármore sintético de todos os tipos e cores, inclusive para revestimento de fachadas, paredes, colunas, escadas, pisos e execução de serviços em granilite, etc..

Anjos, Candelabros, Crucifixos, Calvários, Via-Sacras e Imagens Sacras de todos os tamanhos e Invocações, artisticamente trabalhadas em cartonpierre e cimento branco, Imagens estilo antigo. Modelagens especiais, conserto e pintura.

Secção especializada de escultura e decorações em gesso e cimento, para revestimento interno e externo.

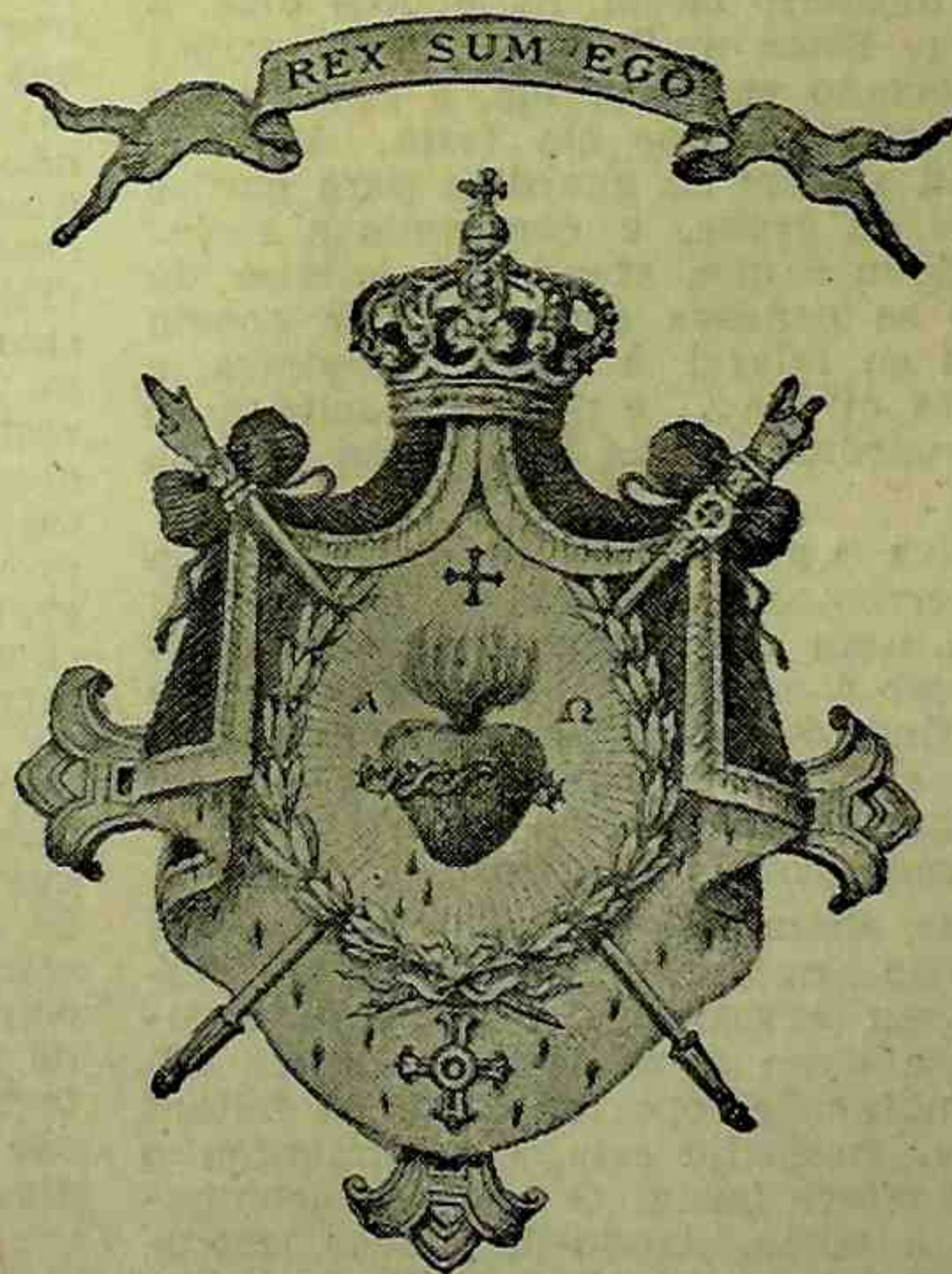
Restaurações de Altars, Consolos, Púlpitos de madeira, pintura imitação marfim, bronze, mármore, etc..

Decorações artísticas, a óleo, de igrejas e capelas.

Decorações a ouro e prata em folha, legítimo 22 quilates.

Especialidade em execução de Ferros de Gesso com luz indireta fluorescente.

Como comprovante de meus conhecimentos, apresento a Igreja-Matriz Nossa Senhora de Sion, em Suarão (Praia Grande), ocupando o terceiro lugar das maiores já construídas no litoral paulista, do REVMO. PADRE PEDRO BALINT (Círculo Operário do Ipiranga, C.O.I.)



Desenhos, estudos e orçamentos sem compromisso, para qualquer parte do Brasil.  
Recados pelo telefone 63-4488 (C.O.I.)